



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

4 de julho 2016 Nº 520

CONHEÇA OS MAIS DE 130 FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE SELECIONÁMOS PARA SI.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Crise da Água em Flint: um alerta sobre o papel dos cidadãos

Nos últimos anos, as condições meteorológicas extremas, das inundações às secas severas, têm colocado o tema da água na ordem do dia.

ver +

Foi uma semana de recuperação para os principais índices mundiais no rescaldo da saída do Reino Unido da União Europeia com ganhos a rondarem, em média, os 3%. A libra continuou o caminho depreciativo e impulsionou as cotadas britânicas que têm exposição fora do Reino Unido. O índice londrino Fointsie 100 chegou mesmo a ultrapassar os níveis pré Brexit com o setor mineiro a dar uma ajuda extra, uma vez que o ouro tem seguido uma tendência de valorização perante a maior volatilidade nos mercados de ações. O Banco de Inglaterra esteve bastante presente durante esta semana ao deixar em aberto o corte da taxa de juro no verão, havendo ainda rumores de uma diminuição das exigências de capital aos bancos britânicos. O IBEX acabou por ser um dos índices de maior destaque, após as eleições legislativas de há uma semana terem ditado um reforço do partido de Mariano Rajoy, acrescentando a expectativa de um possível entendimento.

Euro Stoxx 50 +3,9%, **FTSE MIB** +3,6%, **FTSE** +7,2%, **CAC** +4,1%, **DAX** +2,3%, **IBEX** +6,2%; **Dow Jones** +3,2%, **S&P 500** +3,2%, **Nasdaq 100** +3,5%; **Nikkei** +4,9%, **Hang Seng** +2,6%, **Shanghai Comp.** +2,7%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 5, serão certamente os indicadores de atividade terciária a mexer com o sentimento, dada a representatividade económica do setor dos serviços, em especial para a Europa, onde o presidente do BCE já fez questão de vincar que é preciso um setor terciário forte para termos uma recuperação sustentada dos salários, que levem a um aumento de consumo e por conseguinte da inflação. Os valores dos PMIs Serviços na China e Japão mexem com os mercados asiáticos mas também com o arranque das bolsas europeias. Os analistas apontam para que tenha havido uma desaceleração do ritmo de expansão nos serviços da Zona Euro em junho. Adicionalmente, os dados de maio para as Vendas a Retalho no espaço Euro (analistas esperam crescimento homólogo de 1,7%, depois dos 1,4% em abril) são um barómetro importante para perspetivar o ambiente do 2º trimestre no Retalho. Nos EUA o valor final de maio deve mostrar uma quebra homóloga de 2,2% nas Encomendas de Bens Duradouros, sendo que, do ponto de vista dos mercados de ações o mais relevante é captar o investimento em equipamentos, indicador de sentimento empresarial.

Quarta-feira, dia 6, são divulgadas as Encomendas às Fábricas na Alemanha e a Produção Industrial (PI) em Espanha, indicadores que por norma têm pouco impacto. Mais aguardado é o ISM Serviços, que dará a conhecer o ritmo de atividade terciária em junho (estima-se que tenha acelerado, com valor de leitura a passar de 52,9 para 53,3). As últimas horas de negociação em Wall Street devem ser impactadas pela Atas da última reunião da Fed, que dão a conhecer até que ponto as decisões de política monetária têm sido unânimes e quais as perspetivas económicas do Banco Central norte-americano.

Quinta-feira, dia 7, o Leading Index do Japão dá um *outlook* económico nipónico e por isso interfere no índice Nikkei. PI germânica e Balança Comercial de França podem ajudar a definir o arranque das bolsas europeias. A meio da manhã os investidores ficam a par da evolução da PI no Reino Unido em maio. O *Opening Bell* será marcado por dados de Criação de Emprego e Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA.

Sexta-feira, dia 8, a semana termina com a Balança Comercial (BC) do Japão e da Alemanha, sendo que aqui estaremos focados no ritmo das exportações germânicas (analistas estimam que tenham crescido sequencialmente 0,4% em maio, ao mesmo ritmo das importações). A BC britânica também pode ter interesse, mas achamos que aqui os meses seguintes serão mais importantes para se perceber o impacto da votação do Brexit. Nos EUA mais dados de Emprego permitirão aferir sobre o momento atual do mercado laboral.

Resultados

Europa

dia 7 - Gerresheimer, Suedzucker

EUA

Dia 5 - Pinnacle

Dia 6 - Walgreens

Dia 7 - Pepsico

Divida Pública

Dia 5 - Alemanha

Dia 6 - Grécia e Alemanha

Dia 7 - Espanha e França

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

O índice PSI20 acompanhou a tendência do velho continente e fechou a semana a valorizar 2,9% para os 4490,7 pontos. A EDP esteve em destaque e valorizou 5,6% para fechar nos €2,782, na semana em que o Royal Bank of Canada (RBC) indicou um potencial de valorização para as *utilities* espanholas perante os resultados eleitorais. Os partidos políticos que ganharam expressão no país vizinho são mais pró-nuclear, enquanto os que perderam votos defendiam o fim de alguns projetos e voltam-se mais para energias limpas. O efeito de valorização foi bem visível nas *utilities* espanholas como a Endesa e a Iberdrola, sentimento que acabou por contagiar a elétrica nacional. A Pharol (+12,4% para €0,109) liderou os ganhos nacionais, refletindo os ganhos acima dos 4% da brasileira Oi. Nota ainda para o recebimento de quatro propostas pelo Novo Banco, onde se inclui o BPI (+1,4% para €1,099) e se exclui o BCP (+3,9% para €0,0187), segundo a imprensa nacional.

EDP vende €200 milhões de défice tarifário

A EDP informou que vendeu €200 milhões de défice tarifário, sendo €100 milhões em 2016 e o restante em 2017.

REN, EDP: Consumo de eletricidade em Portugal contrai 2,7% em junho

A REN divulgou uma quebra de 2,7% do consumo de eletricidade em Portugal no mês de junho.

A contração é de 1,5% se considerarmos o ajustamento à temperatura.

NOS emite dívida com cupão variável

A NOS procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista no montante de €60 milhões e a maturar a 30 de junho de 2023. O cupão variável terá em conta um *spread* de 180bp acrescido da taxa Euribor a 6 meses, sendo o primeiro cupão pago em dezembro de 2016. Adicionalmente, a empresa de

telecomunicações procedeu à contratualização de duas linhas de papel comercial no montante de €20 milhões cada. As operações enquadram-se na estratégia de alongamento da maturidade média da dívida, diversificação das fontes de financiamento e redução do custo médio da dívida.

Novo Banco: Banco de Portugal recebe quatro propostas

O Banco de Portugal recebeu quatro propostas para a compra do Novo Banco, entre as quais a do BPI, do consórcio Apollo/Centerbridge e da sociedade de *private equity* Lone Star. Segundo a mesma fonte, a proposta entregue pelo BCP poderá ser desclassificada por não ter adiantado qualquer

valor, estando teoricamente fora da compra do banco. O Santander também ficou de fora do processo de compra. Ainda assim, as propostas requerem validação por parte do regulador.

Millennium bcp: Nuno Amado deposita confiança em Moçambique

Nuno Amado, CEO do Millennium bcp, afirmou que Moçambique é um parceiro essencial para o banco, país onde é representado pelo Millennium bim (detido em 66,7% pelo

grupo). Adicionalmente, Amado pretende que se continue a investir nas operações do banco moçambicano.

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Goldman Sachs	28-06-2016	Neutral	0,02
JP Morgan	27-06-2016	Neutral	0,03
Autonomous	26-06-2016	Underperform	0,02
SocGen	02-06-2016	Neutral	0,03
KBW	24-03-2016	Underperform	0,04
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,06
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Crise da Água em Flint: um alerta sobre o papel dos cidadãos

A contaminação da água na cidade de Flint, no Michigan,

crescer 11,6% ao ano, para os 16 mil milhões de USD em 2019, segundo um estudo de mercado da *Freedonia*, sobretudo em áreas onde os sistemas públicos de água são

contribuiu para uma maior consciencialização sobre a ligação crucial entre a saúde pública e a qualidade da água. Também pôs em evidência a necessidade de uma maior fiscalização e uma melhor gestão operacional da infraestrutura da água nos EUA.

Nos últimos anos, as condições meteorológicas extremas, das inundações às secas severas, têm colocado o tema da água na ordem do dia.

A possibilidade de uma escassez de água a nível mundial foi considerada como um dos maiores riscos globais no Fórum Económico e Mundial em 2015. Este assunto também foi abordado na primeira encíclica do papa Francisco, onde o sumo pontífice pediu aos governos que melhorassem o acesso a água potável limpa e segura.

No entanto, nenhum destes episódios atraiu tanto os meios de comunicação social como o escândalo da contaminação da água na pequena cidade norte-americana de Flint, no Michigan, com uma população de apenas 100.000 pessoas.

A crise de Flint serviu para aumentar a consciencialização das pessoas sobre a precariedade de alguns dos sistemas hídricos públicos, demonstrando que os consumidores têm aqui um papel a desempenhar. O escândalo também põe a nu a falta de coordenação entre os diferentes níveis governamentais responsáveis por garantir o acesso público a fontes de água seguras.

Estas são as opiniões dos executivos da indústria da água, académicos e consultores que fazem parte do conselho consultivo da Pictet Asset Management para o fundo Pictet-Water.

A água de Flint foi contaminada por chumbo após a cidade ter mudado a sua fonte de água de Detroit para o rio local, com o objetivo de reduzir os custos. A água do rio dissolveu a camada protetora dentro dos tubos, levando a que a água ficasse contaminada por chumbo e, assim, envenenando os residentes. Cerca de 13 meses depois deste problema ter sido identificado, a água de Flint continua a ser perigosa para consumo.

Os cidadãos assumem responsabilidade pela água

A seca na Califórnia e a crise em Flint foram muito importantes para que as pessoas entendessem o papel que elas próprias podem ter, tanto na redução do consumo como em garantir que a água possui a qualidade adequada. Em vez de depender dos governos, as pessoas estão cada vez mais conscientes da necessidade de "arregaçar as mangas".

O envolvimento dos cidadãos já pode ser observado na resposta coordenada à situação de seca, através da diminuição dos níveis de consumo e da maior colaboração das comunidades nos assuntos relacionados com a água. "Isto dá-se numa altura crítica em que as pessoas começam a entender quão crítica é a água, não apenas para a saúde pública mas também para a economia", afirmou um membro na última reunião do Conselho Consultivo.

considerados pouco fiáveis.

Necessidade de melhor fiscalização, melhor gestão

No entanto, os desafios para restabelecer a saúde do sistema hídrico são consideráveis. Muitos estados e governos locais enfrentam a tarefa urgente de atualizar tubagem com 100 anos que necessita de reparações permanentes. A OCDE estima que será necessário um investimento da ordem dos 3,6 biliões de USD até 2030, em todo o mundo.

O que aconteceu em Flint pode facilmente acontecer noutros locais dos Estados Unidos. No início deste ano, foram detetados níveis elevados de chumbo e cobre na água canalizada em Sebring, Ohio, e os reguladores estatais pediram uma investigação criminal ao gestor da empresa da cidade.

Esta é a razão pela qual os especialistas do nosso Conselho Consultivo acreditam que o acontecimento em Flint poderá ser um catalisador para a melhoria da gestão dos recursos e uma melhor governação dos sistemas públicos de água. Muitos acreditam que a falta de comunicação entre as agências governamentais e a fraca fiscalização da gestão resultaram em más decisões e, em última instância, provocaram esta crise. A confiança na saúde pública e nas autoridades oficiais foi quebrada e será necessário muito trabalho por parte destas instituições governamentais para a recuperar. A triste realidade é que esta crise poderia ter sido evitada muito facilmente – se esta empresa de serviços básicos da água tivesse utilizado um agente químico poderia ter impedido a contaminação da água pelo chumbo, por um valor tão irrisório como 100 USD por dia.

Para além disso, o caso amplamente publicitado permitiu que os municípios reconhecessem que a infraestrutura da água é um sistema complexo que exige uma gestão profissional.

Cidades como Flint, onde a procura de água diminuiu devido à diminuição da população, têm ainda mais um desafio, devido à diminuição das receitas fiscais enquanto os custos operacionais da infraestrutura da água são, quase sempre, fixos. Muitas vezes os orçamentos têm que ser reduzidos e as tarifas aumentadas.

Esta é a razão pela qual as empresas privadas podem ter um papel importante - ao partilharem o seu enorme conhecimento em termos técnicos e de gestão.

Não existe uma solução rápida no Michigan para resolver o impacto na saúde dos cidadãos de Flint e atualizar a infraestrutura da água. Os Assessores antecipam que as consequências da água tóxica de Flint se façam sentir durante muito tempo. "De uma forma impercetível, Flint mudou tudo", afirmou um assessor.

O que significa água potável nos EUA?

Quando uma empresa pública reporta que a sua água canalizada está isenta de contaminação, isto significa que a água possui níveis baixos ou indetetáveis de um pequeno número de químicos e de agentes patogénicos que a empresa é obrigada a monitorizar.

Os membros do Conselho Consultivo afirmaram que isto faz parte de uma tendência global em que a responsabilidade pela manutenção do bem-estar da sociedade parece estar a mudar do governo para os indivíduos.

Uma vez que os cidadãos já não podem depender dos governos, a braços com problemas orçamentais, enfrentam uma cada vez maior pressão para assumir uma maior responsabilidade pessoal em diversas áreas tais como sua própria saúde ou o poupar para a reforma.

Esta lista também se estende à água potável, afirmou um membro do Conselho Consultivo.

No futuro, poderão ser fornecidas diferentes qualidades de água para utilizações diferentes e caberá aos cidadãos decidir qual a qualidade de água que necessitam. Este conceito de "água adequada à finalidade" significa que embora o papel dos governos seja o de assegurar o acesso à água, cada comunidade ou cada família pode adequar a qualidade da água às suas necessidades - se precisam de água para cozinhar, para lavar carros, para regar a relva ou para os autoclismos.

"Trata-se de os cidadãos estarem conscientes de que um determinado nível de qualidade de água tem um custo associado. Tem que estar claro que nível de serviço é que uma empresa de serviços básicos da água tem que fornecer e quem o paga. Se as pessoas precisam de um padrão de excelência para beber água, então têm que o pagar," afirmou um assessor.

O maior interesse nos sistemas de tratamentos de águas residenciais é um sinal de que os cidadãos norte-americanos estão a assumir uma maior responsabilidade pessoal no que se refere à água que consomem em suas casas. A procura mundial de sistemas pessoais de purificação de água deverá

Nos EUA, a Agência de Proteção do Ambiente dos EUA (EPA) estabelece normas para fazer cumprir a *Safe Drinking Water Act* (Lei de Água Potável) de 1974. Elabora uma lista de contaminantes que as empresas de serviços públicos têm que retirar da água destinada ao consumo humano.

Mas esta lista de cerca de 90 elementos apenas representa uma pequena fração de quase 100.000 potenciais contaminantes, porque seria muito difícil regulamentá-los todos. Ao contrário, a administração determina substâncias específicas que têm que se enquadrar em 3 critérios: ser prevalentes, perigosas para a saúde pública e removíveis da água para consumo de uma forma fácil e eficiente em termos de custos.

Detetar a presença de contaminantes para satisfazer este primeiro critério é agora possível com muito maior precisão, ao nível das partes por mil milhões e partes por bilião, graças à inovação em instrumentos de deteção.

Mas determinar o seu impacto na saúde é uma tarefa muito mais complicada. Um estudo epidemiológico pode demorar 5 a 10 anos a aferir os efeitos na saúde humana. Por exemplo, é difícil estabelecer o potencial efeito da contaminação por chumbo nas crianças de Flint devido à falta de dados.

A oportunidade para uma redução significativa do risco com um custo acessível, o terceiro critério, é mais um fator difícil de aferir. A EPA está receosa do efeito "penso-rápido" de resolver um problema e criar outro. Quando a Organização Mundial de Saúde considerou diminuir os níveis de arsénico aceitáveis na água de 50 partes por mil milhões para um valor mais rigoroso de 10 partes por mil milhões, uma análise de custo-benefício demonstrou que a adoção de níveis mais seguros inferiores a 10 partes por mil milhões teria evitado menos de 10 mortes na América, com um custo considerável.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2 USD	60,72%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 USD EUR	60,05%	7

3º	Morgan Stanley US Property Fund A	18,11%	6
4º	Parvest Equity World Utilities Classic Capitalisation	15,44%	5
5º	Parvest Bond Euro Government Classic Capitalisation	8,46%	3

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 27/06/2016 A 01/07/2016

Fundos

- 1º IMGA Poupança PPR
- 2º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A
- 3º Fidelity European High Yield A EUR
- 4º IMGA Ações Portugal
- 5º Pictet Biotech R USD

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 01/07/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Prata	24,2%
Ouro	14,0%
S&P 500	1,2%
Dow Jones	1,1%
NASDAQ 100	0,2%

Os menos rentáveis

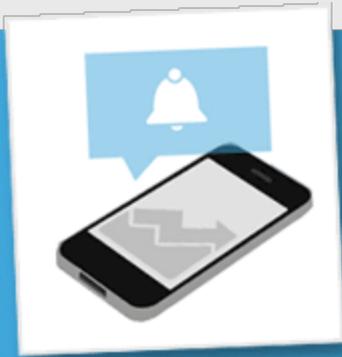
Banca	-45,6%
Trigo	-29,1%
IBEX35	-24,2%
WIG20	-23,9%
NIKKEI225	-22,9%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 27/06/2016 A 01/07/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º OURO
- 5º CAC



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões do banco de investimento prestados a empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este

relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.